

A UTILIZAÇÃO DO FILME LUTERO COMO RECURSO DIDÁTICO INTERDISCIPLINAR

Palmira A. de Andrade Souza¹ (FM)

¹ Colégio Estadual Xavier de Almeida, Morrinhos, Goiás

Área do Conhecimento: Ciências Humanas.

Palavras-chave: Filme Lutero; Recurso didático; Interdisciplinaridade.

Introdução

O uso do filme como recurso pedagógico tem sido comum e muito eficaz para envolver os alunos com a aprendizagem. No entanto, sua utilização requer um planejamento prévio. O filme pode ser projetado em sala de aula, seguido de debate. Nessa perspectiva, o projeto teve como objetivo geral: estimular o aluno a relacionar e articular textualmente as informações obtidas com o filme (Lutero) com conteúdos abordados em História e Filosofia e na articulação com elementos de interpretação que tem como base a disciplina de Língua Portuguesa. Os objetivos específicos visaram explorar a capacidade de compreensão e senso crítico dos alunos, refletir sobre a história das religiões e a liberdade de pensamento a partir dos argumentos de Lutero; possibilitar ao aluno perceber o papel do filme para compreensão dos temas estudados nas disciplinas do currículo escolar e estimular o desejo de novas buscas e aprendizagens.

Material e Métodos

O trabalho foi realizada a partir de uma prática de ensino e aprendizagem com base na utilização do filme Lutero como recurso didático. Foi uma ação interdisciplinar implementada no decorrer do primeiro e segundo bimestre de 2017 com turmas do segundo ano do ensino médio do Colégio Estadual Xavier de Almeida localizado em Morrinhos, Goiás.

Relato de caso

Para a utilização do filme Lutero como recurso didático, inicialmente foi realizada uma prévia preparação com aulas expositivas e leituras a respeito de Lutero e o contexto histórico da época. Nas aulas, abordou-se a relação entre o conteúdo trabalhado, assim como a forma de se interpretar o filme. Nesse momento foi apresentada a ficha técnica do filme: gênero, duração, lançamento, país, classificação etária, direção, elenco, entre outros dados seguido da sinópsese e tema tratado. Teve-se o cuidado para não tirar o interesse pelo enredo, e questões que serviriam de “roteiro de leitura” e interpretação. Em seguida, o filme foi exibido. Após assistir ao filme, professores os alunos partiram para análise e discussão do enredo do filme tendo

como base a importância da interpretação, a relação com o conteúdo (Reforma Protestante) das aulas As atividades motivaram os alunos à busca por compreender o filme indo além da simples descontração, pois conseguiram relacionar o enredo com o que estava sendo estudados, especialmente nas aulas de História (falavam sobre os motivos que levaram o personagem principal (Lutero) a questionar as práticas do catolicismo, o pensamento totalmente diferente para época de Lutero, facilitou a interpretação nos texto de Português, estimulou a reflexão nas aulas de Filosofia. Percebeu-se maior interesse dos alunos pelo conteúdo de História na medida em que iam ocorrendo os debates.

Conclusões

O uso do filme, como recurso didático no ensino e aprendizagem escolar traz ao estudante um leque de possibilidades para refletir dando suporte para que o mesmo possa interagir nas aulas produzindo conhecimentos e enriquecendo seu aprendizado.

Os recursos didáticos que vão além do livro, do quadro e da aula expositiva, constituem um excelente aliado para incentivar os alunos a se envolverem com os conteúdos ensinados.

A inovação quanto aos recursos utilizados nas aulas pode facilitar a aprendizagem fazendo com que os alunos encontrem novas formas de pensar e entender a História e demais conteúdos da grade curricular da escola.

Agradecimentos

Aos professores, alunos e equipe gestora do Colégio Estadual Xavier de Almeida – Morrinhos – GO.

Referências Bibliográficas

- ALENCAR, S.E.P. **O cinema na sala de aula:** uma aprendizagem dialógica da disciplina história. Dissert. mestrado. Fac. de Educação. Univ. Federal do Ceará. Fortaleza/CE. 2007.
- NAPOLITANO, M. **Como usar o cinema em sala de aula.** São Paulo: Contexto, 2003.
- PAVIANI, J. **Interdisciplinaridade:** conceitos e distinções. 2. ed. Caxias do Sul, RS: Educs, 2008.